



A0062

MARIA HELENA MOTTA PAES E A VANGUARDA ARTÍSTICA CAMPINEIRA

Lais Baum (Bolsista IC CNPq) e Profa. Dra. Maria de Fátima Morethy Couto (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Maria Helena Motta Paes (1937-2005) nasceu no Rio de Janeiro e se radicou em Campinas em 1940. Foi uma das fundadoras e a única mulher do Grupo Vanguarda. Em 1961 cria o Grupo Hoje, que visava ao estímulo a novos artistas de Campinas através de exposições coletivas, que aconteciam principalmente no Centro de Ciências, Letras e Artes (CCLA). Essa pesquisa é financiada pelo CNPq e tem o objetivo de recolher material sobre a vida da artista e analisar suas obras de acordo com o contexto da época, da região e dos grupos nos quais ela se inseria, além de definir qual foi sua importância na difusão da arte moderna para a formação de novos artistas em Campinas. A pesquisa se deu através de entrevistas com pessoas que conheceram a artista, de consultas ao arquivo do CCLA e da reunião de material bibliográfico sobre o Grupo Vanguarda. Motta Paes começou sua carreira com pinturas figurativas e logo passou a desenvolver um trabalho ligado ao abstracionismo, pesquisando em suas paisagens a relação de espaço, cor e planos, exaltando a perspectiva e a horizontalidade. Participou ativamente da vida artística da cidade e foi uma das organizadoras do V Salão de Arte Contemporânea de Campinas (SACC), realizado em 1969. Participou da VII e da IX Bienal Internacional de São Paulo, de vários SACC e Salões Paulistas de Arte Moderna.

Grupo Vanguarda - Arte em Campinas (anos 50-70) - Arte abstrata